

Ave Maria

SÃO PAULO, 23-OUTUBRO-1949

ANO LI — NÚMERO 42

Na festa das Missões

(DIA 23 DE OUTUBRO)

*Ser Missionário no mundo,
É chorar de compaixão
Ante um abismo profundo
De sombras... de irreligião!*

*Ser Missionário na terra,
É cantar árias de amor
Nos fragores duma guerra
Contra o Cristo Redentor!*

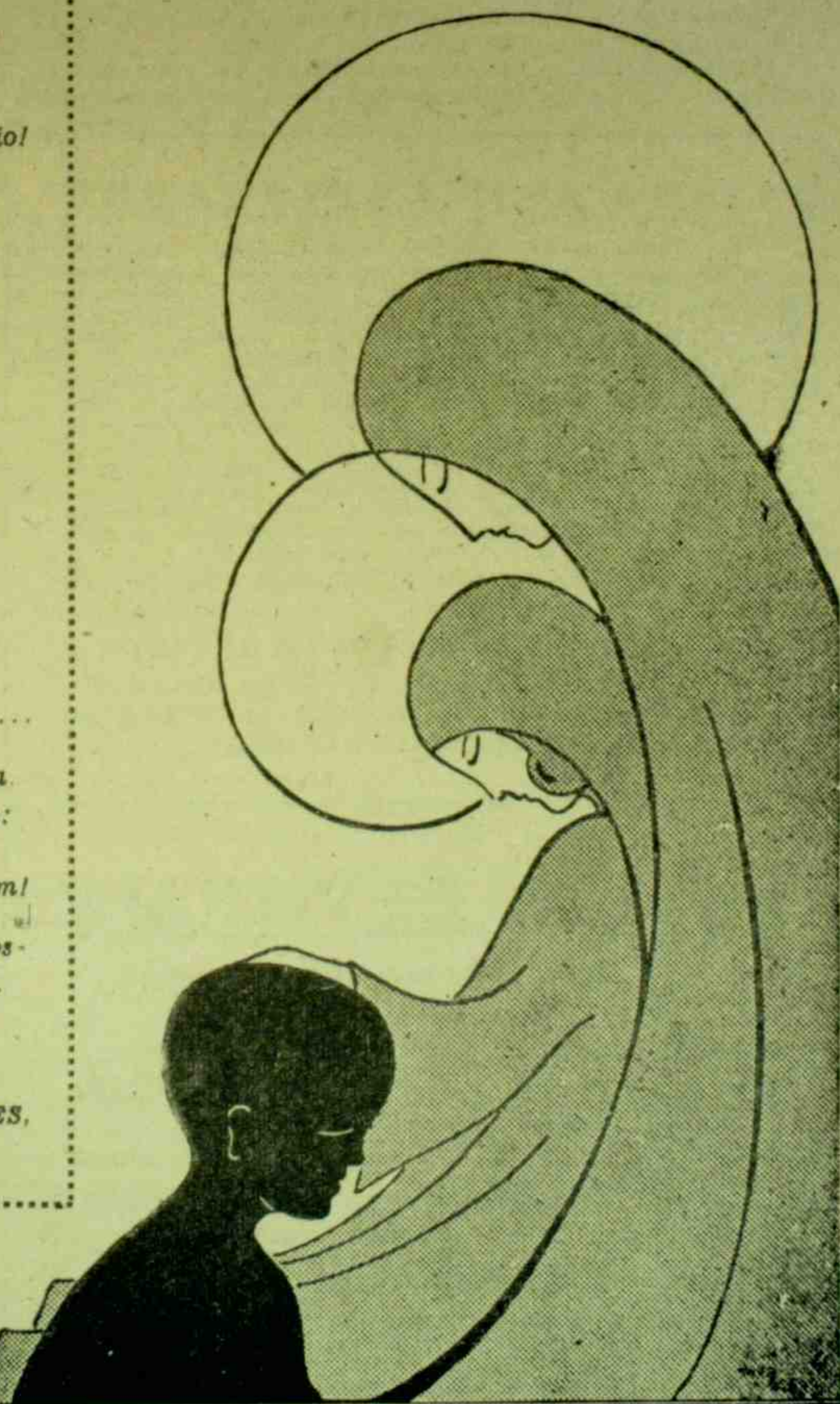
*Ser Missionário na vida,
É atirar com amor
Rosas... Rosas na ferida
Do lado do Salvador!*

*Missionário, nas Missões,
É ter coragem... valor
De viver entre Leões,
Sofrendo fome e calor!*

*Mas, eu penso enseguidinha.
Que Missionário é também:
Atirar uma moedinha
Nas mãos de quem nada tem!*

*Nossos cofres transportemos
Para os Bancos do Além...
E Missionários seremos
Dos Missionários do Bem!*

*P. BENEDITO RODRIGUES,
C.M.F.*



Cumprem promessas e agradecem favores...

SOROCABA — Uma pessoa devota agradece a Nossa Senhora das Graças favores alcançados. — D. Elisária de Almeida agradece uma graça alcançada. — D. Maria de Paula Santos agradece a Nossa Senhora das Graças uma grande graça alcançada em favor de sua filha Diva. — D. Iracema Fogada Risso agradece uma graça a Nossa Senhora das Graças. — D. Ana Carvalho agradece a Nossa Senhora diversas graças recebidas. — Uma devota agradece uma graça a Nossa Senhora das Graças, São Judas Tadeu e demais Santos de sua devoção.

POUSO ALEGRE — D. Maria Nagibe Andrade agradece a Santa Terezinha, pela sua novena dos 24 Gloria Patri, grande graça alcançada.

DUARTINA — D. Isabel Ferreira agradece ao S. Coração de Jesus uma graça.

RAUL SOARES — Dinair Spinola Vasconcelos agradece uma graça obtida por intercessão de

Nossa Senhora das Graças e São Geraldo.

ROSÁRIO DO SUL — D. Ana Giribone, chela de gratidão, pede publicar que recebeu grande graça na invocação de Jesus Crucificado.

DUARTINA — D. Bernardina Arêdes agradece uma graça importante obtida pela devoção às benditas almas do purgatório.

NA HORA

O sacerdote foi chamado na hora da morte por um advogado descrente.

— Como é que o sr. me chamou para assisti-lo nesta hora, si sempre riu dos sacerdotes? Quem lhe trouxe esta lembrança?

— A fé. Sempre desejei que a religião fosse uma ilusão.

— Conseguiu-o?

— Nunca. Tentei sempre enganar o mundo; mas eu, pela graça de Deus, nunca pôde enganar-me.

ENSINO SEM EXPLICADOR



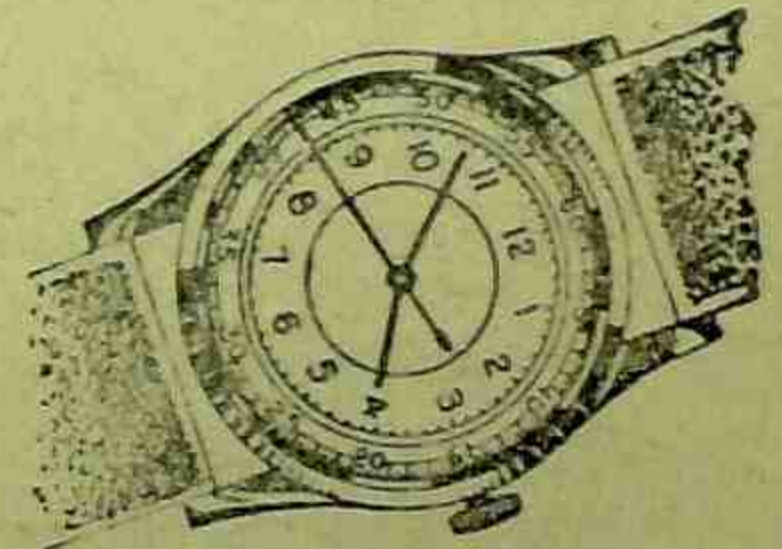
Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322, Caixa Postal 152, Companhia Paulista. Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S.

PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Corta-faixa técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite nos prospectos.

CURSOS COMPLETOS PARA ALFAIATES, COM DIPLOMA DE CORTADOR TÉCNICO, pelos mais modernos métodos de corte "VOGUE". OUÇA TODAS AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS, PELA RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, das 9,30 às 9,45, o programa da ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO.

Não mande DINHEIRO!

GRANDE OPORTUNIDADE



Relógio de pulso para homem em sensacional oferta! Caixa folheada a ouro, com fundo de aço inoxidável. A prova de choque, antimagnético! Ponteiro central, tipo cronometro, extraordinária precisão. - cr\$ 280,00.

FAÇA SEU PEDIDO HOJE MESMO pelo Reembolso Postal

D. I. N. A. L.

a serviço do interior

Rua Cons. Furtado, 742 São Paulo

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"DALOREI", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 594 — FONE: 6-4228

S
P
A
U
L
O

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa, 615

OFÍCIO: R. Martin Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956



Os caracteres missionários e os efeitos da pregação do Bto. Claret

Os surtos oratórios com o seu cáldo entusiasmo e com os aplausos das multidões populares ou também dos auditórios seletos, parecem ter um efeito de escassa duração, como plumas variegadas de aves multicolores na rápida passagem sobre as alturas da atmosfera.

Mas não obstante deixam após si longa esteira de luz e ondas de profunda comoção que se refletem por muito tempo nos corações, quando levadas à prática por um povo as idéias propagadas.

Tal se nos afiguram nos tempos modernos de grandes auditórios onde concorrem multidões populares de muitas regiões, e logo as teses propostas têm o efeito de instituições nacionais, como as da moderna democracia.

Ora, a instituição solene da Igreja de Cristo em Jerusalém começou com os discursos em muitas linguas, dos Apóstolos, e precedidos de diversos milagres, convertendo os ouvintes aos milhares à fé de Cristo, à penitência, à reforma da vida.

E foi esta a tradição dos oradores sagrados na Igreja pelo decurso dos séculos, marcando-se principalmente esse teor dos ecos comovedores da divina palavra nos pregadores universais do Evangelho: universais, porque não se limitavam na sua eficiência irresistível às estreitas lindes de alguma paróquia, nem mesmo aos mais amplos términos de uma diocese, e percorrendo não poucos os vastíssimos territórios de toda uma nação ou mesmo os de diversas linguas e nações.

São já passados mais de cem anos e ainda ecoam nas almas das centenas de milhares de descendentes de passadas gerações as vozes comovedoras do grande missionário do século XIX, Beato António Claret, na península espanhola, nas ilhas Canárias, anexas ao

continente africano, e na grande Antilha americana, hoje república cubana.

A afluência de povo para ouvir os seus sermões era tal, que nas cidades enchiam-se de todo as maiores igrejas, as praças e as ruas próximas; e nas vilas e aldeias era preciso pregar nas mesmas praças, acudindo em massa os fiéis de outras paróquias vizinhas.

Para as confissões, fruto anelado da sua pregação apostólica, era preciso o concurso e ajuda de três ou mais sacerdotes, ocupando-lhes os fiéis o dia inteiro até a noite bem adiantada, orçando-se depois as comunhões por muitos milhares, legitimando-se depois centenas de uniões matrimoniais.

E toda esta concorrência e multidão maravilhosa de conversões era indefectível em todos os lugares onde até por diversas horas o grande missionário prodigalizava dos seus lábios a emissão fulgurante da divina palavra.

Falando dos seus sermões durante a Semana Santa numa igreja da capital de Cuba, dizia o cronista dum jornal:

“O fervor evangélico deste virtuosíssimo Prelado, o seu solícito zelo pela causa da Religião o convertem num inspirado de Deus, num improvisador admirável que jamais esgota a matéria, antes bem tomando novo incremento em sua imaginação, sempre é dono da sua tese, sempre acha exemplos, semelhanças, comparações na natureza, que fazem compreensíveis ao povo os mistérios da Religião, que revelam com lucidez e clareza os segredos do coração humano, que ora arrasta as almas ao abismo sem fundo da eternidade, ora as eleva às estâncias gloriosas do céu, onde as harpas dos serafins e os acentos das virgens cantam os louvores do Senhor, ora desce aos cavernosos abismos, onde gemem eternamente os desventurados réprobos.

“Se fala da morte; parece que se levanta



Orientações Evangélicas

XX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

MAIS FÉ

O caso é repetido. O milagre já não nos deveria chamar a atenção. Que se poderia esperar de Jesus Cristo senão o que Ele tem: poder onipotente e misericórdia infinita? O que nos deve prender a atenção, servindo-nos de luz e de ensinamento é a condição requerida para o milagre. Exigiu-a Jesus. Pediu-a sempre: A fé. E quando ela faltava ou era deficiente, logo o Mestre divino fazia ressaltar a deficiência observada e, sem receio de pôr em evidência a falha, queixava-se e dizia: "que eram homens de pouca fé, homens temerosos, homens sem confiança".

Tomássemos nós a sério a prática dessa virtude, veríamos os milagres outrora feitos. Tivéssemos mais fé não andaríamos com a alma num fio, com o coração sobressaltado, sempre em meio a sombras espessas e

poucas vezes na claridade luminosa que nos dá a fé.

Esta nossa fé — declara o Papa Pio XII, num de seus admiráveis discursos, deve ser "a que tem a chama no coração e a luz na razão; luz capaz de demonstrar a todos, não a verdade inefavelmente escondida dos mistérios revelados por Deus, senão os motivos de credibilidade, porque não podemos acreditar si a razão não vê o que se deve crer.

Deve ser firme e leal, avessa aos prejuízos, desprezadora das superstições, vencedora do respeito humano, a qual não se deixa descoroçar pelas ameaças e caçadas nem cativar por fugazes lucros e honrarias.

Alegre e fraternal deve ser, também, a nossa fé. A caridade deve crescer dia a dia com o aumento da fé. Vasta e imensa, ela trata de ganhar para Deus os corações. Vigorosa e militante, confia em Cristo vencedor do mundo. Outrora, tudo auxiliava para conservar firme e clara a mesma fé. As

instituições sociais, a vida familiar, as escolas e os livros estavam impregnados do espírito e vida do evangelho. Ao contrário, hoje um vento de laicismo entrou a secar a floração esperançosa das virtudes cristãs que se iluminavam dos clarões celestes da fé.

A fé é luz sendo de sua essência o brilho, a irradiação. A descrença é nuvem que projeta negras sombras sobre as almas, tanto mais espessas quanto estão mais perto do pobre coração em que se apagaram os olhos iluminados da fé. Quem será capaz de preferir estas nuvens escuras e tenebrosas? Que seria de nossa alma si a luz da fé se apagasse? Tenhamo-la sempre acesa para na derradeira hora, como combatentes vitoriosos, podermos exclamar triunfantes como o apóstolo São Paulo: "Guardai a fé. Espero agora a coroa da justiça".

para interromper o orgulho em seus dourados sonhos e para reduzir ao nada a fantástica grandeza dos soberbos. Se penetra no segredo das consciências, faz sentir ao pecador o aguilhão dos remorsos; se evoca a caridade, que coração não se sente compassivo?

"Se fala da penitência, quem não experimenta a necessidade de abrir o seu peito para alcançar o perdão das culpas e a tranquilidade e alegria que infunde a graça? Se encarece a grandeza e o poder de Deus, a quem não abruma a sua imensidade?..."

"Com a suavidade, com a doçura de um pai que anela o arrependimento de um filho extraviado, que se esforça em atraí-lo ao arrependimento das suas culpas e de seus extravios, pede, roga, insta, suplica, invoca a proteção e a piedade do céu sobre as debilidades humanas."

O Beato Claret que imitou constantemente Jesus Cristo nas suas virtudes pessoais, imitou-o também no seu ministério de mensageiro da sua palavra divina e obteve perene e salutarese efeitos da sua evangélica pregação.

P. Luís Salameiro, C.M.F.

NÃO SABEM PORQUE CRÊM EM DEUS

Nova York (N.C.) — Ainda que 95% dos norte-americanos creiam em Deus, uma grande maioria não sabe que podem provar a existência de Deus com argumentos sólidos para a razão — disse em sua conferência da Hora Católica o Padre William J. Clasby, capelão das Forças Aéreas.

A Hora Católica, radiodifundida pela National Broadcasting Company, transmite-se cada domingo a todo o país, sob o patrocínio do Conselho de Homens Católicos.

A maioria firma sua crença em Deus na pura emoção e no sentimento, — explicou o programador. Necessitavam os homens de um Ser supremo, superior a eles, um Ser que os auxiliasse em suas tribulações.

Mas essa crença é débil, só constitui uma fuga às penas. Os que crêm em Deus por sentimentalismo dão pábulo aos incrédulos, para dizer que a religião repugna à razão.

Porque muitos crentes não conhecem bem os fundamentos de sua fé, os incrédulos jamais encontram o caminho de sua conversão — admoestou o sacerdote.

Efemérides Marianas

O PAPA RENOVARÁ A CONSAGRAÇÃO DO GÊNERO HUMANO

Durante o Ano Santo o Papa vai renovar a Consagração do Gênero Humano ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria.

A primeira consagração do gênero humano ao Coração de Jesus foi feita por Leão XIII, e a primeira consagração ao Coração de Maria foi feita em 1942, pelo atual pontífice, quando de seu jubileu episcopal

90 ARCOS DE TRIUNFO

A Virgem de Fátima encontra-se neste ano visitando as dioceses da Espanha, produzindo grande movimento espiritual em toda a parte. Entrou na povoação de Campanário, passando sob 90 arcos de triunfo, aclamada por 10.000 pessoas.

EM LOURDES

Mons. Teas, bispo de Lourdes, informou que durante o ano de 1948 passaram por Lourdes 500.000 peregrinos, deles 16.300 doentes, sarando 84 miraculosamente.

NOSSA SENHORA DO ROCIO

30.000 pessoas tomaram parte na procissão de Nossa Senhora do Rocio, promovida pelos habitantes de Almonte (Espanha).

CINCO MIL PEREGRINOS

Com seu Arcebispo à frente, 5.000 moços de A. C. de Valência peregrinaram ao santuário de N. Senhora do Castillo. A concentração terminou com a recitação do Terço coletivo.

700 OPERÁRIAS

Em peregrinação à Virgem do Pilar (Espanha), estiveram em Zaragoza 700 operárias da Obra do S. Coração de Jesus do Cerro dos Anjos.

LISBOA

D. Paul Yu Pin, arcebispo de Nanking, rezou toda uma noite pela paz da China durante sua recente visita ao santuário da Virgem de Fátima, de regresso a seu país.

BUDAPEST

Os membros das diretorias da Ação Católica Húngara e do serviço de notícias católicas "Magyar Courier" peregrinaram a pé até o santuário da Virgem Maria, situado a uns 10 quilômetros desta capital, para implorar sua intercessão nestes dias de angústia. D. Miguel Endrey, novo assistente da Ação Católica, celebrou missa pelo Papa e pelos húngaros e deu a comunhão aos peregrinos.

SANTANDER (ESPAÑA)

O seminário de Monte Corban, sede da Universidade Internacional de verão, terá um magnífico órgão elétrico ofertado pelos nativos desta região, residentes em Cuba, em cuja representação uma comissão fará a entrega. As damas cubanas, por sua parte, obsequiaram o seminário com uma imagem da Virgem da Caridade, Padroeira de Cuba.

CATAMARCA (ARGENTINA)

Uma grande comunhão de homens e a procissão de mais de 20.000 pessoas que percorreu a cidade com a imagem de Nossa Senhora do Vale, Padroeira da Provincia, fecharam a Semana Mariana, à qual concorreram peregrinos de todas as provincias argentinas.

DA HUNGRIA

(Ag. Mariana) — Malgrado a perseguição comunista, os católicos húngaros mostram-se interemeratos na defesa e conservação de sua fé. É o que nos indicam as últimas solenidades marianas realizadas em fins de Maio. A catedral de Budapest, na festa celebrada em honra de Nossa Senhora, ficou repleta. Vencendo o temor da perseguição vermelha, 5.000 pessoas compareceram às solenidades presididas por D. Soltan Maezlenyl, Bispo auxiliar de S. Emcia. o Cardeal D. José Mindszenty. O mesmo sucedeu na peregrinação ao Santuário de Mariabesnye, situado a 30 quilômetros de Budapest. Passando por cima das dificuldades criadas pelo despostismo comunista, milhares de peregrinos procedentes de todas as regiões da Hungria reuniram-se aos pés da Padroeira em sinal de reparação e penitência pelos pecados dos homens. ("A Tribuna", Recife.)

CONTRA O MAIS HEDIONDO CRIME

É verdadeiramente alarmante o número de famílias "modernizadas", que já aderiu à onda dos mais sórdidos criminosos: OS ASSASSINOS DOS PRÓPRIOS FILHOS!

A luta monstruosa contra a vida das criancinhas, urdida dentro das quatro pare-

des dos quartos nupciais e dos consultórios médicos, precisa ser detida o quanto antes! COMPETE AOS CATÓLICOS levantar barreira contra estes costumes criminosos e assassinos!

(DFM)

SPEKANE — A Universidade (católica) de Gonzaga, desta cidade, comprou uma emissora por mais de 400.000 dólares, para estender sua obra cultural.

-0-

BUENOS AIRES — Os presos da penitenciária nacional cumpriram o preceito da comunhão pascal, em missa celebrada por D. Manuel Tato, bispo auxiliar da arquidiocese, à qual assistiram todas as autoridades do estabelecimento e o diretor de institutos penais, Roberto Peitinato. A Sociedade de São Vicente de Paulo organizou o ato.

-0-

NOVA ZELÂNDIA — Acaba de receber a aprovação final da Santa Sé a Congregação das Filhas de Nossa Senhora da Misericórdia, que ajuda a criança, dá educação a meninas desamparadas e tem mais de 100 membros aqui e na Austrália. A Congregação foi fundada em 1892 por Suzanne Aubart de Lay, francesa, que chegou aqui em 1860, deixando secretamente seu lar, porque seu pai se opunha à sua vocação religiosa. Morreu na idade de 91 anos.

-0-

LONDRES — Dois membros católicos da câmara dos comuns urgiram Ernest Bevin, secretário de assuntos estrangeiros da Inglaterra, a que inquirisse, através da embaixada britânica em Budapest, acerca da situação atual de S. E. o Cardeal José Mindszenty.

-0-

WASHINGTON — Os fundos reunidos até agora para terminar a construção do santuário nacional da Imaculada Conceição, na Universidade Católica desta capital, somam 1.853.000 dólares. Vários bispos fixaram

a data de 15 de Agosto como aquela em que se deve completar a soma de 5.000.000 de que necessita a obra.

-0-

SHIUHING, China — Ficaram concluídos os dois edifícios de três andares que servirão para o orfanato e a escola católica que as Missionárias Franciscanas de Maria dirigem neste lugar. 30 das 120 órfãs ao cuidado das missionárias são cegas.

-0-

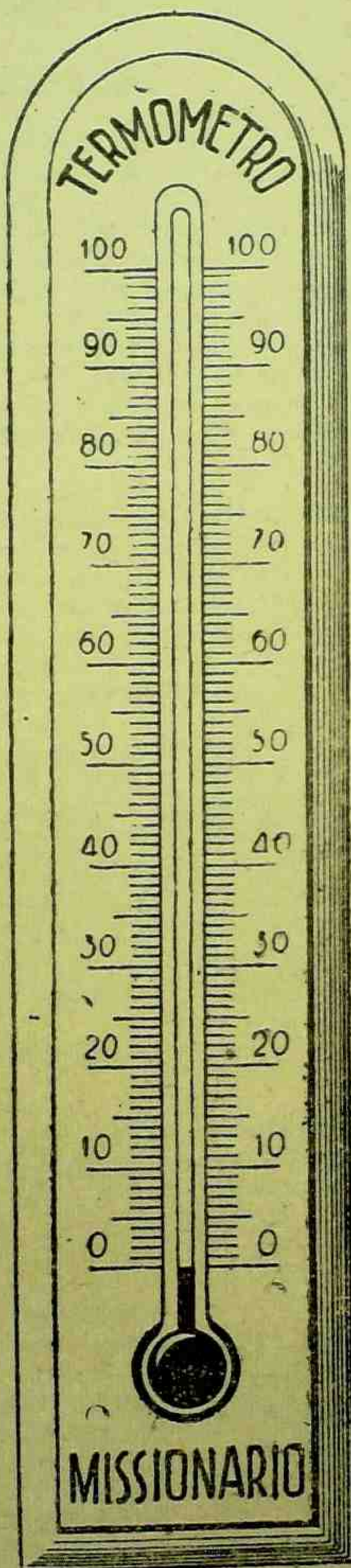
GENEBRA, Suíça — A União Internacional de Ligas de Mulheres Católicas pediu que se incluisse o nome de Deus em um acordo da Cruz Vermelha para a proteção dos feridos e enfermos em tempo de guerra, que estudam agora representantes de umas sessenta nações, em reunião aqui celebrada.

-0-

CIDADE DO VATICANO — A Sagrada Congregação dos Ritos, em uma sessão a qual assistiu S. S. o Papa Pio XII, aprovou os milagres atribuídos à intercessão do beato Vicente Mário Strambi, religioso passionista que foi bispo de Macerata e Lolantino; e declarou a heroicidade de virtudes da Irmã Maria Bertilha Boscardin, das monjas do Sagrado Coração.

-0-

TARAZONA — Ao terminar a procissão de Corpus Christi, se organizou nesta cidade uma manifestação presidida pelo bispo D. Manuel Hurtado Garcia, que se dirigiu à multidão para pedir às autoridades que lutem pela internacionalização dos Santos Lugares. Depois, os manifestantes marcharam para a Catedral, cantando o Credo.



HABILIDADE

— Um dos meus antepassados ganhou uma batalha durante as cruzadas, pela sua habilidade no manejo da artilharia — disse o barão.

— Mas, meu caro barão — observou o amigo — no tempo das cruzadas ainda se não tinha inventado a pólvora.

— Eu sei isso tão bem como o senhor e o meu antepassado também o sabia.

— Mas, nesse caso, como ganhou ele a batalha?

— Ele pôs em campo a artilharia, para bater os Sarracenos, e estes parvos, ao verem os canhões, imaginaram que a pólvora já tinha sido inventada e fugiram espavoridos.



MONS. ASCANIO BRANDÃO

As missões! As missões!

O DIA DAS MISSÕES

Cada ano, no terceiro domingo de Outubro, a Igreja nossa Mãe nos convida ao cumprimento de um dever sacratíssimo — o de vir em auxílio da obra máxima da cristandade nesta hora: *as missões*. Temos fé e podemos avaliar o que é perder-se uma alma pela qual morreu Jesus Cristo nosso divino Salvador! Sabemos que nossas almas, como diz o Apóstolo, foram resgatadas, não pelo ouro ou a prata, mas pelo Sangue precioso de Cristo Nosso Senhor. E no entanto, há milhares, milhões de almas que ainda não receberam as luzes do Santo Evangelho, e esperam sepultadas nas trevas da idolatria, a luz de Cristo, a pregação evangélica. Que vasta seara! Que imenso campo de luta! E onde os operários? *Mensis quidem multa, operarii autem pauci...* A messe é grande, mas poucos os operários. Poucos missionários e sacrificados, sem recursos, perdidos nas florestas, vítimas de enfermidades, sofrendo perseguições atrozes, sacrificando a juventude, a vida toda pelas almas. Que bela epopéia das missões! É uma das páginas mais belas da História da Igreja em todos os tempos. Hoje, depois do impulso de Pio XI, a obra das missões apaixonou toda Igreja, há um incêndio de zelo, de santo entusiasmo por esta obra magnífica. Louvado seja Deus! No Brasil, graças ao zelo de alguns generosos apóstolos, vai maravilhosamente a obra missionária.

E aliás é um dever nosso. Não somos um país onde as missões ocupam uma boa parte das atividades missionárias? Não temos missões, algumas das mais difíceis e necessitadas do mundo?

Portanto, lutar pela obra missionária entre nós não é apenas um dever de nossa fé, é patriotismo, é socorrer nossos irmãos, vir em auxílio da catequese de nossos índios, da civilização de nossos irmãos, da gente perdida nas florestas e em condições miseráveis de vida por estes sertões imensos do Brasil.

O dia das Missões é o nosso dia. Tudo pelas missões! Sejamos apóstolos e missionários.

APÓSTOLOS E MISSIONÁRIOS?

Como podemos ser apóstolos e missionários se para isto não temos vocação?

Não digam assim. Todo cristão tem o dever de ser apóstolo. Somos todos chamados a

cooperar na obra de apostolado da hierarquia, todos os leigos, desde que pelo Batismo e pelo Sacramento da Crisma foram incorporados e chamados para a luta do perfeito cristão. Podemos salvar almas. Está em nossas mãos. Não só com a cruz missionária nas mãos e o hábito é que se pode ser missionário. Em um lar, na escola, nas oficinas, em toda parte se pode exercer uma grande obra missionária. Pela oração, pelo sacrifício, pela esmola, por todos os meios ao nosso alcance, no ambiente em que vivemos, podemos exercer o belo apostolado missionário. Basta um pouco de fé e um pouco de boa vontade. Quem não pode rezar pelas Missões? Custará tanto assim a oração? Quem não pode ajudar com uma boa palavra, um conselho, uma esmola por pequenina que seja, a obra das Missões? Eis o dia do nosso zelo, do nosso entusiasmo pela obra da Santa Igreja nossa Mãe. Vamos, pois, lutar pelas Missões! Que não sejamos apóstolos das Missões apenas no dia missionário. Tenhamos uma mentalidade missionária bem formada, e avante! Tudo pelas missões!

A RAINHA DAS OBRAS

Há muitas obras admiráveis e importantes na Igreja. Todavia, digamos com Pio XI, a rainha das obras é incontestavelmente a das missões. Donde se conclui que a melhor e maior obra da Igreja é a missionária. Ouví o Papa, das Missões:

"Esta Obra belíssima tem o primado entre as obras divinas, pois a primeira empresa do divino Salvador foi esta mesma de criar apóstolos e rodear-se de auxílios para a difusão da Redenção do mundo."

"Trabalhar por arrancar os pagãos das trevas da superstição e iluminá-los na fé de Cristo é obra que excede tanto todas as obras e todás as demonstrações de caridade, quanto a alma excede o corpo, o céu, a terra." (Pio XI)

Vede que estatística eloquente e ainda muito incompleta, porque hoje é talvez bem maior o que aí vai descrito. Todavia, já é eloquente e significativo:

"A Obra da Propagação da Fé sustenta, em países de missões, 428 asilos para a velhice desamparada e neles estão recolhidos 17.668 velhos. — Orfanatos: 1.971, com 112.990 ór-

Episódios de África

Tudo o que se vai contar passou-se numa das Missões da Sociedade Missionária — Santa Filomena de Meconta. Pela unidade dos assuntos podíamos intitular estas narrativas da seguinte forma: O preto gosta de "gingar". Entendendo pelo último termo o que em África se quer dizer com ele: "deitar figura".

O observador e narrador é o Irmão Auxiliar José Mota.

Já sabeis que o preto anda miseravelmente vestido. A sua indumentária não passa, às vezes, de um trapo pendente do corpo. Mas sabeis também que ele gosta muito de *gingar*, como por cá se diz, vestindo toda a roupa que possui. Nós já andamos tão afeitos a presenciar estas cenas que pouco nos impressionamos, na maioria dos casos; mas outras vezes não podemos deixar de nos rirmos a bandeiras despregadas...

Aquí há tempos, depois da Missa Dominical, enxerguei, lá ao fundo do largo da Missão, um indígena de costas voltadas para mim, vendo-se-lhe pendente dos ombros uma espécie de sobrepeliz ou romeira preta.

— Que será aquilo? — perguntei a mim mesmo.

Pelo aspecto, podia supor-se que fosse alguma romeira velha que algum senhor Padre lhe tivesse dado.

Mas não me pude conter sem ir ver o que era. E fui.

Era o pano de um guarda-chuva, ainda em bom estado, que o bom do homem tinha enfiado na cabeça...

Há dias, vi um outro preto com metade de uma calça curta e de meia comprida. Isto numa das pernas, porque a outra é claro estava vestida de ar...

Mais interessante é o caso de um dos nossos cristãos, um rapagão dos 16 a 17 anos, que fazia de sacristão na nossa capela. Um dia, apareceu todo *glorioso* ao pé do altar para acender as velas. Trazia umas enormes calças, que varriam o chão por onde passava.

Nunca ninguém o tinha visto com semelhante indumentária, pois até àquela data usou sempre calção.

Foi por isso um desastre... Tudo quanto estava na capela se riu, até os amigos do rei da festa.

No dia seguinte, aparece com as calças já à altura dos joelhos. Cortou-lhe esse pedaço que todos lhe achavam a mais.

Mas foi muito peor a emenda...

Ele, porém, muito filosoficamente deixou que se rissem as turbas e continuou com as calças assim mutiladas durante algum tempo. Mas, como os risinhos não levassem jeitos de finar, ele vai-se a esses restos de calça e poda-lhe mais um pedaço. Ficaram uns pequenos calções, que bem depressa viram o fim de seus dias.

Em Dezembro, o tempo de maior calor nas bandas-de-cá, vi na Missão um rapazola com três grossas camisolas enfiadas no corpo.

Mas tudo às avessas.

A que devia andar por fora, por ter mangas compridas, andava rente à pele; logo a seguir outra também de grosso tecido de algodão; e, por cima de tudo, a camisolinha ordinária de mangas curtas e de trazer por dentro. Mas, como era vermelha, dava mais no goto de quem via. Das outras duas, uma era branca e a outra amarela. E, depois, assim via-se toda a farpela. O que não sucederia se andassem ao contrário...

Talvez seja providencial o não terem os pretos várias mudas de roupa. Pois, se as tivessem, carregariam com tudo de uma vez só. E, então, seria deveras engraçado vê-los com 5 ou 6 pares de calças, com 5 ou 6 camisas...

Seriam uns figurões!...

O sr. P. Alexandre tinha um colete velho e deu-o ao nosso cozinheiro. O homenzinho usou-o um dia e depois vendeu-o por Cr\$ 18,00 a um criado. Este último vendeu-o a outro por C\$ 25,00. E este trocou-o por um cinto largo a um cipalo da administração. E viemos a saber que este ainda o tornou a passar. Não sabemos mais nada, mas quer-nos parecer que o colete, a estas horas, já deu a volta a todo Moçambique.

E, por hoje, basta!

Mas, antes de findar, quero dizer-vos que estas coisas, contadas, não têm graça. Isto só visto!...

Percebeis, não é?...

O MATRIMÔNIO É INDISSOLÚVEL

Incorre em excomunhão, como anátema, inimigo da Igreja e *adversário de Jesus Cristo*, quem não admitir a UNIDADE, a SACRAMENTALIDADE e a INDISSOLUBILIDADE do matrimônio. (Conc. Trid., sess. XXIV, c. 5.)

Quem não aceitar cada uma dessas coisas ou todas elas — o que hoje é bem comum — chama sobre si a ira de Deus.

Ainda mais: Chama sobre sua alma a perdição eterna, negando-se assim a atingir o seu fim último que é Deus, e por toda a eternidade!

(DFM)

fãos. — Leprosários, 108, com 12.770 leprosos. — Dispensários, 2.814, com 24.584.878 consultas.

O Papa te suplica esta esmola.

Jesus confia na tua generosidade.

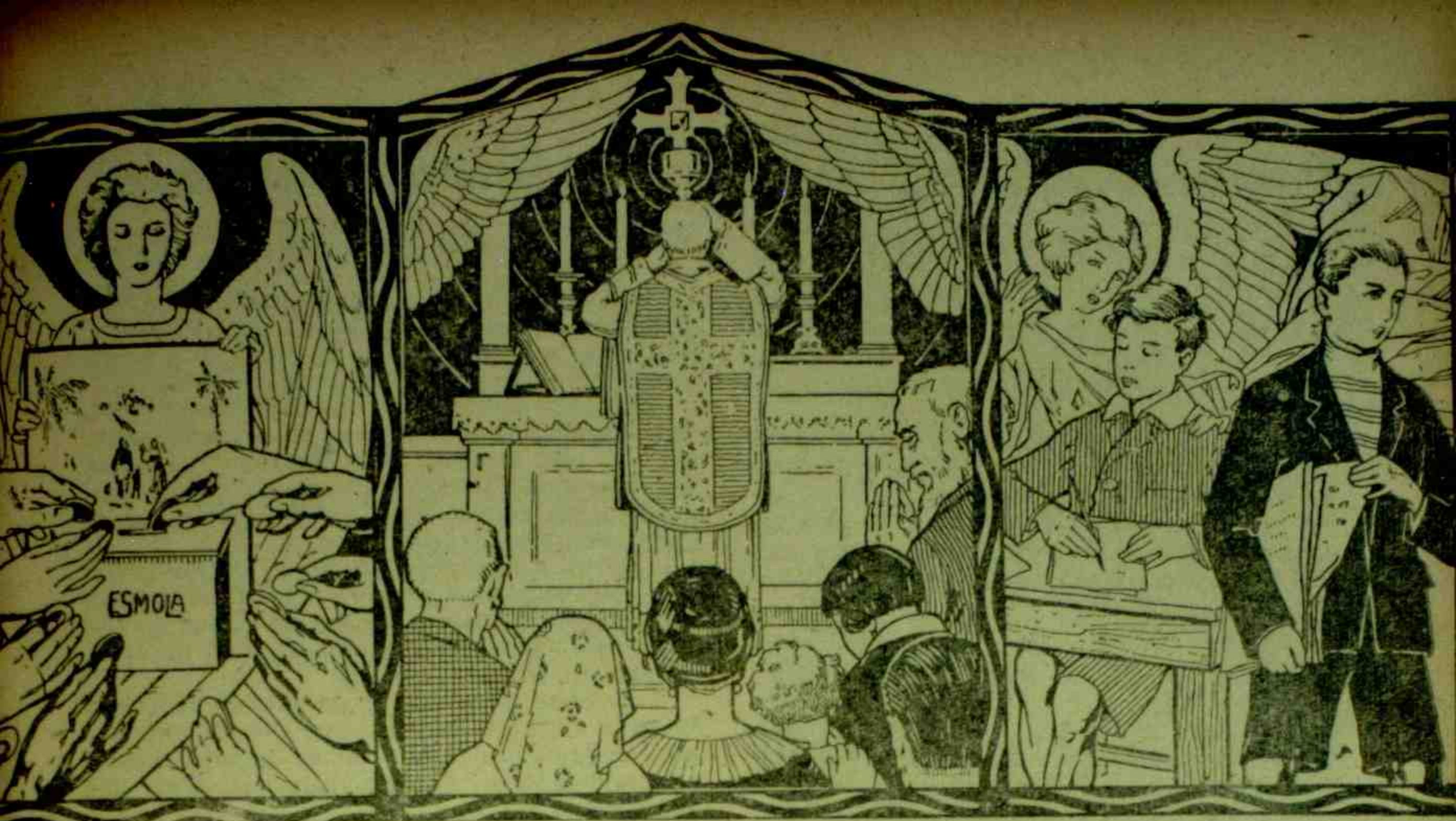
As missões dependem da generosidade dos católicos.

Não as deixes morrer!

Compadece-te dos apóstolos-mendigos de Cristo!

Apóstolos mendigos de Cristo! E saber que estes apóstolos mendigos são inúmeros nestes sertões do Brasil, e que nossas missões padecem necessidade, ai! isto há de excitar o nosso zelo e despertar nossa fé.

Vamos, pois, tudo pelas missões! Tudo pelos missionários!



Qual é a verdadeira Igreja de Cristo?

Existe no Protestantismo luta entre as diferentes Seitas, porque cada qual quer ser a verdadeira Igreja de Cristo.

Todas as Seitas da Reforma negam, com efeito, este belo título à Igreja Católica. A Igreja Ortodoxa, hoje subdividida em mais de 20 grupos — a russa, a grega, a búlgara, a rumena, etc. — exige igualmente para si este distintivo valioso... Há ainda os trinta mil acatólicos (ou "católicos antigos"), — que no Concílio do Vaticano em, 1870, não quiseram reconhecer a infalibilidade do Papa, — como disputantes desta prerrogativa honrosa...

Qual destas quatro únicas Religiões, que consideram Cristo como fundador, é em verdade a Sua Igreja?

"Estavam — conta alguém para exemplificar — os cristãos, — os católicos, os protestantes, os ortodoxos, os acatólicos, — discutindo. Todos queriam pertencer à VERDADEIRA IGREJA DE CRISTO. Como não puderam chegar a uma conclusão satisfatória nesta questão tremenda, procuraram por fim um juiz imparcial, escolhendo um budista chinês, que não tinha preferência por ninguém. — Este começou perguntando aos protestantes:

— Quando começou a existir vossa igreja?

— Há quatro séculos, responderam os protestantes.

— E que foram vossos antepassados? perguntou o budista.

— Católicos, concordaram os protestantes.

Interrogou depois aos gregos: (ortodoxos):

— Desde quando existe vossa igreja?

— Há novecentos anos mais ou menos, responderam os gregos.

— Que fostes antes? tornou a perguntar o budista.

— Católicos, foi a resposta dos ortodoxos.

Indagou o juiz em seguida aos acatólicos: (católicos antigos):

— Há quantos anos existe vossa igreja?

— Desde o ano de 1870, foi a resposta.

— Como vos chamastes primeiro? Católicos?

— Sim, acederam os "católicos antigos".

Finalmente, dirigiu-se o juiz aos católicos, apostólicos, romanos: E vossa Igreja?

— Mil e novecentos anos, isto é, desde que Jesus Cristo a fundou e lhe enviou o Divino Espírito Santo, responderam os Católicos.

— Como sabeis que é ainda a MESMA igreja? indagou o budista.

— A longa série dos chefes, que vieram sem interrupção desde os tempos de São Pedro até Sua Santidade o Papa Pio XII, o atual dirigente, nos dá a prova segura."

— Então, sentenciou sãbiamente o juiz, **COMO JESUS CRISTO SÓ FUNDOU UMA IGREJA, ÚNICAMENTE A CATÓLICA PODE SER A VERDADEIRA IGREJA D'ELE! É A ÚNICA QUE EXISTE DESDE OS TEMPOS APOSTÓLICOS, DESDE O TEMPO DOS PRIMEIROS CRISTÃOS.**

É, com efeito, facilíma a argumentação. A Igreja que São Pedro governou foi a de Jesus Cristo. Ninguém o nega. A séde Episcopal do Príncipe dos Apóstolos foi Roma, verdade histórica incontestável.

O Santo Padre Pio XII, atual Papa, é o LEGÍTIMO SUCESSOR do Pescador da Galiléia, prova-o a lista dos Papas. Todas as Igrejas que existem fora da comunhão Romana são igrejas fundadas por homens, umas há poucos anos, outras há poucos séculos; a ÚNICA IGREJA QUE EXISTE DESDE OS TEMPOS DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, isto é, a SANTA IGREJA CATÓLICA, APOSTÓLICA ROMANA, é que é a VERDADEIRA IGREJA DE CRISTO.

(DNDFM)

Por uma consciência comum na América Latina

México (N.C.) — “Latinoamérica” vem cumprir a exigência intransferível do futuro dos povos hispanos, de reintegrar-se numa consciência continental”, escreve o filósofo mexicano José Vasconcelos.

Para o autor do artigo, fatores desintegradores detiveram a formação de uma consciência comum na América Latina:

1) “A emancipação de nossas nações consumada com o apóio de interesses antagônicos da Mãe Pátria e também de nossos verdadeiros interesses.

2) “O localismo fomentado pelos caudilhos bárbaros que em nossos tempos assumiram o mundo.

3) “Um nacionalismo tendencioso que em muitos casos conseguiu substituir a cruz pela bandeira, pondo a pátria num altar nos quais Deus estava proscrito.”

Vasconcelos é otimista. “As correntes de retificações históricas que nos últimos anos moveram a consciência continental de norte a sul, provocaram agora um despertar cheio de promessas... Um ambiente internacional sacudido pela tragédia da guerra nos permite afirmar nossa personalidade”.

“Unidos outra vez pelo sangue, o idioma, a religião, nada impede que logremos dar aos tempos em que vivemos a significação de uma aurora.”

“Na tarefa contemporânea da reconstituição das sociedades, a América Ibera... quer levantar-se forte e una, para defender, acima do nacional, as exigências de Verdade e Amor, que hão de ser os motores desta primeira era universal.

Jaime Eyaguirre, diretor do “Estudos” do Chile, escreve em outro artigo:

“Sou dos que crêem que a América guarda ainda ricas fontes latentes de espiritualidade, que esperam mão fervorosa para sair do anônimo silêncio, uma dextra segura que vá até o fundo do ser social e o desprenda de toda tutela forânea.” Como e quando? “O dia em que, reconciliando-se com a substância da alma coletiva, peçamos a esta e não às almas estranhas, a resposta às nossas angústias”.

A primeira edição de “Latinoamérica” publica um estudo do filósofo argentino Ismael Quiles, sobre o existencialismo, outro do escritor Carlos Oswald sobre a arte sacra no Brasil e uma breve análise da situação do Continente em 1948.

Entre outros documentos publica a mensagem pontifícia do Natal de 1948, e um comentário do apostolado de Pio XII no mundo operário.

Vicariato apostólico da Guiné

Encontra-se no solo queimado da África Equatorial o campo destinado pela Providência como primeiro ensaio missionário à ainda jovem Congregação Claretiana em 1883.

Faziam os espanhóis as idéias mais téticas destas suas possessões: uma região inabitável por seu completo abandono e clima mortífero; por seus moradores, na maioria antropófagos, enfim, uma terra própria tão só para degredo de criminosos.

Deveras grandes foram as dificuldades; nos sete primeiros anos faleceram 15 missionários e hoje passam de 130 os Filhos do Coração de Maria sacrificados em aras do apostolado em terras africanas.

Abrange o território da Guiné no continente e as ilhas de Fernando Póo, Elobei, Corisco e Anobom, num total de 28.200 quilômetros quadrados. A população vai além dos 140.000

Os católicos que à chegada dos Missionários Claretianos eram coisa de uns 200, agora passam de 50.000. Já foram batizados mais de 100.000 indígenas e os catecúmenos oscilam em média de 9.000. Até 1933 passaram pelos colégios da missão 64.717 alunos e 28.583 alunas.

Presentemente o Vicariato Apostólico da Guiné é a melhor organizada e mais próspera missão claretiana. Conta com 12 Casas, 14 Padres e 20 Irmãos Coadjuutores. Quatro são os Padres africanos formados no seminário do Vicariato. Em 1948 administraram-se 7.219 batismos, sendo 3.736 de adultos; 648 confirmações, 523 matrimônios. Foram pregados 2.733 sermões, 49 semanas de exercícios espirituais e 240 dias de retiro. Comunhões distribuídas: 750.052.

Há 189 centros de catecismo com 20.250 assistentes. Construíram os Missionários mais de 100 igrejas ou capelas. 20 e tantos Colégios e vários Internatos, Escolas de Artes e Ofícios, Creches e Leprosarias. Até 1940 haviam publicado 59 livros entre catecismos, devocionários, gramáticas, dicionários, geografias, memórias e legislação, tudo referente à Guiné Espanhola. Editam ainda os Missionários três revistas.

MORREM FORA DA IGREJA CATÓLICA:

Cada minuto	50 pessoas
Cada hora	33.000 “
Cada dia	72.000 “
Cada semana	510.000 “
Cada mês	2.160.000 “
Cada ano	26.600.000 “

—o— Disse um grande pensador que quando um menino cai em um poço, a mãe atira-se de cabeça para salvá-lo, mas, si cai a mãe, o filho pede auxílio aos vizinhos para que a salvem.

—o— Há um provérbio espanhol que encerra um santo conselho, expresso do modo seguinte: “Segue, razão, ainda que a uns agrade e a outros não”.

Notícias Católicas

ROMA (N.C.) — Stanley Piezza e James O. Supple, correspondentes do "Chicago Herald America" e do "Chicago Sun Times", serviram como acólitos do Cardeal Samuel Stricht, arcebispo de Chicago, de visita *ad limina*, quando este celebrou a missa na sua igreja titular de Santa Inês.

—||—

TOKIO (N.C.) — O R. P. Ralph Thyken da Sociedade do Verbo Divino e reitor da Universidade Católica de Pekin, chegou aqui para visitar a Universidade Católica de Nagoya, da SVD, de passagem para uma terceira: a Universidade de São Carlos em Zebu, Ilhas Filipinas, a cargo também da mesma ordem.

—||—

TRICHUR, Índia (N.C.) — Com o dispensário de Chereer, a que atendem três médicos voluntários, são cinco as clínicas que para todas as costas inaugurou D. George Alaphat, bispo de Trichur.

—||—

MADRID (N.C.) — Quinze peregrinos norte-americanos percorrem vários monumentos da Espanha, entre os quais Toledo, São Lourenço do Escorial, Santiago, Santander e Monserrat, acompanhados pelo P. Jaimer Magner procurador da Universidade Católica da América, que de passagem faz várias conferências nos cursos de verão de Santander.

—||—

BUENOS AIRES (N.C.) — Chefiados por D. Manuel Tato, bispo de Aulón, vigário geral da arquidiocese de Buenos Aires, uns 200 peregrinos argentinos se dirigirão a Roma, para presenciar a inauguração do Ano Santo. A primeira das quatro que a Argentina prepara sairá a 3 de Dezembro; visitará santuários da Itália e da França.

—||—

RIO DE JANEIRO (N.C.) — O Dr. Eurípedes Cardoso de Menezes, diretor do Departamento de Imprensa, Rádio e Informações da Ação Católica Brasileira, que distribui no Brasil o serviço de Notícias Católicas, foi nomeado pelo governo Diretor do Serviço de Assistência a Menores, obra social de alcance nacional.

—||—

GUADALAJARA, México (N.C.) — O bisemanário "La Epoca", desta cidade, pede que o governo, para ser consequente com suas reiteradas declarações de anti-comunismo, proíba à Direção Geral dos Correios imprimir em seus envelopes timbrados a insignia da foice, do martelo e da baioneta, que representa a trilogia soviética "operários, camponeses e soldados".



SEMINÁRIO DE TEREZINA — 1) Hora Santa Missionária pregada pelo P. Reitor, no dia das Missões. 2) O Presidente da Obra da Propagação da Fé passeia pelos recreios, levando em triunfo a Bandeira Missionária. 3) Grupo feito após a missa cantada "Pro Propagatione Fidei", no dia das Missões. 4) Dois ardorosos Missionários do Seminário de Terezina, sustentam um Avião Missionário de sua fabricação. 5) Um Avião "Missionário" feito de... talos de Buriti.

Soror Maria Terezinha Zonfrilli

Prometeu Santa Terezinha passar o céu derramando, como rosas, abundantes graças sobre a terra. E uma destas fragrantíssimas flores, desabrochadas mercê à intercessão da virgem de Lisieux, foi a Irmã Terezinha Zonfrilli, falecida em olor de santidade aos 20 de Janeiro de 1934, com a idade apenas de 35 anos.

Nasceu em Pontecorvo (Itália) de piedosos pais. Sua mãe, verdadeira santa, tão cristãmente educou os filhos na virtude, que não estranhemos saísse a pequena Terezinha, repetidas vezes, com uma destas expressões:

"Sabe, mamãe? Pensei em Jesus Crucificado e chorei."

Aos sete anos fez a primeira comunhão que foi "um dia de amor".

Em Novembro de 1918 ingressou no Instituto das Filhas de N. Senhora do Monte Calvário, benemérita Congregação fundada pela Venerável Madre Virginia Centurioni em 1631, e cujas filhas desde 1928 trabalham abnegadamente em vários pontos do Brasil.

Sua vida religiosa reproduz os traços todos da perfeição, tal como a praticara a santinha do Carmelo: vida de simplicidade, de abandono inteiro e filial à Providência, de sofrimentos e de fidelidade exata às regras do Instituto.

Por ordem do confessor escreveu também sua autobiografia, onde revela com singeleza a ação transformante da graça em sua alma.

Seus escritos, aprovados por S. S. Pio XII e os muitos milagres que já realizou nos dão esperanças de ver o dia de sua elevação às honras dos altares.

Grandemente empenhado nestes processos canônicos da beatificação se encontra o Cardeal Bento Masella, conterrâneo da Serva de Deus e que bem se recorda dos laços de amizade e parentesco espiritual, que prenderam a casa dos condes Aloisi Masella à família Zonfrilli.

Colhemos para nossos leitores alguns fatos na biografia da humilde religiosa, cuja tradução feita pelo Con. P. Florêncio da S. Camargo publicou, faz pouco, a editora "Ave Maria".

A PEQUENA VÍTIMA

A enfermidade, sua companheira no decurso da vida religiosa, deu-lhe ocasiões de muitos sofrimentos. Qualquer alimento, ingerido a custo de esforços, proporcionava-lhe dores atrozes.

Duma feita, passou cinquenta dias tomando, a largos intervalos, apenas uma quantidade mínima de café. Estas quaresmas se repetiram outras vezes, embora em menores proporções.

Sem a força proveniente da comunhão diária não teria resistido longo tempo.

O organismo, como é natural, foi-se aos poucos depauperando e soror Maria Terezinha parecia um esqueleto. A pele, aderida aos ossos, deixava contá-los todos um a um.

Nosso Senhor que a escolhera como vítima de amor e reparação, permitiu que não acertassem com a causa da doença, e assim seu mal foi atribuído a outros motivos bem diversos da realidade.

Certo médico repreendeu-a em tom severo, diante da Madre Superiora, concluindo com estas duras palavras:

"Vós mesma sois a culpada, porque não quereis alimentar-vos."

Por fim, após haver tudo sofrido em heróico silêncio, descobriram que a passagem do estômago lhe era "estreita como o fundo de uma agulha". Submeteram-na então a dolorosíssima operação e a minuciosos exames médicos que a humilhavam em extremo.

Falta ainda ajuntar ao quadro de seus martírios os anos a fio passados sobre o leito de dores, a aridez na oração e as tentações do demônio, a inação forçada a que se viu sujeita, bem como as mortificações voluntárias que não perdia oportunidade alguma de praticar.

E que dizer dos esforços contínuos em observar com a máxima exatidão as regras de sua Congregação a ponto de poder exclamar, prestes a morrer:

"Cumprir-as, sempre!"

Jamais entretanto exalou a menor queixa e um sorriso encantador lhe aflorava constantemente aos lábios, ressequidos de sede ardente.

"Pequenas alegrias" chamava a seus sofrimentos que a faziam padecer com Jesus e cooperar por meio deste apostolado efficacíssimo "na salvação das almas, no aumento e



O futuro Missionário prepara-se com a oração para as lutas de seu ministério.

santificação dos sacerdotes e em bem de seu Instituto a quem tanto amava”.

SEMPRE COM DEUS

Pequenina e humilde aos próprios olhos, a Irmã Terezinha seguia sempre pelas verdades da infância espiritual e por estas trilhas alcançou, em breve, a maior intimidade com o Esposo celeste.

De bom grado permaneceria de joelhos aos pés do altar, demoradas horas, em colóquios com Jesus Sacramentado. Sua arruinada saúde não o permitiu. Sempre, no entanto, que passava junto à capela ali entrava para saudar ao Prisioneiro Silencioso.

Sabia ainda sobrenaturalizar todas as ações ordinárias, de sorte que nada a distraía de viver em contínua presença de Deus.

Enferma em seu quarto, ou rezava ou falava do céu, e todos tinham a impressão de vê-la submersa num oceano de amor e de louvores divinos.

Alheia a todo terreno, somente se interessava pelas coisas que condiziam com a glória de Deus. Conversar com ela equivalia a aproximar-se de Nosso Senhor e de sua pessoa estava sempre a evoluir o bom odor de Cristo.

Quantos a visitavam sentiam-se impelidos à santidade; é que os conselhos desta alma angélica e sofredora moviam com irresistível força.

Terezinha Zonfrilli sem abandonar nunca “a veredazinha da simplicidade”, elevou-se às alturas da contemplação e mereceu ouvir de Jesus as confidências mais regaladas.

Foi ainda muito além perdendo-se nas profundezas do mistério adorável da augustíssima Trindade, centro de toda sua vida de perfeição.

P. José de Matos, C.M.F.

SALVAÇÃO CERTA...

Dizem os protestantes que para irem para o céu basta ter fé de que isso sucederá, não precisam fazer nenhum esforço. Por isso não gostam da Igreja Católica, que exige muito trabalho, e além da fé também exige as boas obras.

Contudo, reconhecem que se a religião deles é melhor para viver (?), a religião católica é mais segura para morrer bem.

Em negócio de tanta importância, sempre é melhor ir pelo seguro.

PERGUNTA

Antes de morrer, uma jovem chama o pai e lhe diz:

— Fale-me, papai, agora que vou morrer, si devo acreditar no que o sr. tantas vezes me falou de que não há inferno, nem céu, nem alma ou si pelo contrário devo acreditar no que a mamãe me ensinou.

O pai, confundido e envergonhado, respondeu:

— Minha filha, acredita no que tua mãe te ensinou.

Informando...

FRACASSO PROTESTANTE

Quando os japoneses vencidos e desorientados foram consultar o General Mac Arthur ele lhes disse: “Não pode existir democracia sem Cristianismo”.

E, nessa ocasião, Mac Arthur pediu aos Estados Unidos que lhe enviassem com urgência 1.000 Missionários.

A Igreja Católica respondeu prontamente ao apelo, mandando 1.120 Missionários, conforme os dados fornecidos pelo “Religious News Service”.

Mas os protestantes só conseguiram enviar 220 pastores. O jornal protestante “Christian Century” publicou indignado, o seguinte: “Nada poderia mostrar tão claramente como estes dados o imenso fracasso protestante; não soubemos manter-nos à altura desta oportunidade apresentada pelo Japão de após guerra.

Nós merecemos o vereditum que a história fará sobre nós.”

(“Time”, 8-12-47.)

ANEMIA E TRANSFUSÃO DE SANGUE

Falando o Santo Padre perante o novo embaixador da República Dominicana, no Vaticano, disse estas palavras: “Uma grande parte da humanidade ainda não está iluminada pela verdade cristã e infelizmente também alguns setores da cristandade, manifestam no terreno religioso e moral claros sintomas de uma anemia perniciosa, ora incipiente, ora em estado adiantado”.

CRISE NA IGREJA ANGLICANA

Outra coisa não parecem indicar os seguintes dados:

As igrejas anglicanas da Escócia, País de Gales, Estados Unidos, Domínios e as que se fundam nas missões, são autocéfalas e se chamam anglicanas apenas pela origem e similitude ou federação. Quizeram reformar o pontifical e ritual e até a fé anglicana e o Parlamento opôz-se. O bispo anglicano de Birmingham publicou livros e fez conferências de caráter racionalista negando até a divindade de Jesus Cristo e nada fez contra ele o Primaz de Canterbury. Quando nas assembleias e nos Sínodos quizeram julgar esse dissidente, ele subiu ao púlpito de sua igreja e espalhafatosamente apelou ao Parlamento para se constituir em defensor do pensamento.

Tudo indica, à vista disso, que a igreja cismática e protestante de Henrique VIII ou se divide ou vai parar num organismo invertido, sem sangue doutrinal, sem autoridade nem dogma e liturgia.

Não será isso mais uma prova da vitalidade da Igreja Católica na Inglaterra?

Consultório Popular

P. 1.435 — *Por que o Padre é outro Jesus Cristo na terra? Eu acho que nenhum homem pode se comparar com Jesus Cristo.* — J. A. S.

R. — O sacerdote é chamado muitas vezes de outro Cristo na terra, porque Nosso Senhor fez aos sacerdotes participantes de parte do seu poder e deu-lhes a missão de aplicar aos outros homens os frutos do Sacrifício da Cruz. O sacerdote é que batiza, perdoa os pecados, consagra e distribui o Corpo de Cristo, ele é que administra os outros sacramentos, ele que abençoa, ele que governa, etc. Não é isso ser, em muita coisa e muito importante, semelhante a Cristo? Mas, de fato, apesar de todos esses poderes sublimes, o sacerdote está muito longe de imitar o modelo divino, Cristo. A semelhança do homem com Deus sempre será remota, imperfeita, contudo, no ministério, o sacerdote assemelha-se a Cristo.

* * *

P. 1.436.* — *Queria saber o que significam as palavras de Cristo: "Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e o mais vos será dado por acréscimo".* — Assinante.

R. — Essas palavras de Nosso Senhor significam que nós nos devemos preocupar primeiramente e principalmente com os interesses espirituais da nossa alma, pois, muito excessivamente absorvidos pelos cuidados temporais da família, etc., buscando a felicidade terrena se esquecem de Deus e do céu e, enquanto ajuntam bens terrenos, perdem os eternos do céu. Todo cristão e todo homem deve trabalhar para viver e procurar o bem-estar para si, para os parentes, a família e a pátria, sem esperar, na ociosidade, que Deus mande tudo, sem esforço pessoal; mas, por outro lado, não devemos deixar nos absorver pelas preocupações terrenas a ponto de esque-

cer que o fim por que estamos na terra é servir a Deus, deixando a Deus, nosso Pai, o cuidado da nossa vida.

* * *

P. 1.437.* — *Por que os Padres falam contra o espiritismo, se eu já vi um Padre de braço dado com um espírita declarado?* — Coroinha encabulado.

R. — Os Padres falam contra o espiritismo porque o espiritismo professa muitos erros contra a fé e a moral. Eles não são inimigos dos espíritas, porque também os espíritas são nosso próximo. A regra sábia neste ponto é a seguinte: *combater o espiritismo, amar os espíritas*, pois o caminho mais curto para converter para Deus esses pobres espíritas que vivem enganados pelo demônio ou pelas próprias paixões, é o caminho do amor. Em todo o caso, sempre que há perigo de sermos pervertidos pelos espíritas, devemos fugir da companhia deles.

* * *

P. 1.438.* — *Por que os Padres falam mal dos protestantes e o Papa recebeu em audiência o General Marshal?* — Coroinha.

R. — O Papa está pronto a receber a toda pessoa bem intencionada, que tenha algum assunto que tratar com ele. Se o General Marshal ou qualquer outra pessoa tem algum assunto que visa o bem espiritual ou material da humanidade, tem interesses comuns com o Papa e pode ir tratar com o Papa, pois o Papa, fazendo as vezes de Cristo na terra, quer fazer o que Cristo fazia: o bem.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa, 153 — Curitiba.

A célula não é invenção comunista

Loveland, Ohio (N.C.) — O católico deve ter um conceito global, universal da Igreja, nunca restringir sua visão, dos limites da paróquia ou da diocese, disse aos delegados à Cruzada Missionária de Estudantes Católicos o secretário geral da sociedade, D. Edward A. Frenking.

Jovens da América, Austrália e China participam de um curso de Ação Católica aqui ministrado pela sociedade missionária.

Interessar-se unicamente pelos problemas internos, nas missões do próprio país, já não basta, disse o missionário.

"Onde viva e trabalhe, o cristão deve preocupar-se profunda e sinceramente pela sorte

da Igreja inteira. Se qualquer porção da Igreja sofre, é toda a Igreja que sofre."

No entanto, há católicos que não querem passar com o espírito o umbral do seu próprio isolamento.

Os doze apóstolos tinham um milhão de judeus a quem pregar em Jerusalém, mas a maioria se dedicou a missionar em terras distantes. São Pedro foi a Antioquia para ali fundar uma célula cristã.

A propósito, lembrou Monsenhor Frenking, não foram os comunistas que inventaram a técnica das células, mas os primeiros cristãos. O marxismo roubou-a à Igreja, e os católicos, adormecidos, não souberam usá-la nos tempos modernos, comentou o sacerdote.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (37)



Eram nove horas da manhã. Ni, ao pino, rememora a "Ave Maria". Soledade e D. Fani cozem e palestram.

Nuvens negras locomovem-se vagarosas no firmamento, onde a tempestade se encadeia. Um retinir de campainha sobressalta as senhoras. Imediatamente surge a criada, introduzindo Sálvio Douglas alteradíssimo. Impaciente, mal espera a criada retirar-se e entra logo:

— É grave para mim o motivo que me impeliu a importunar-vos. Já sabeis do covarde e horroroso torpedeamento dos nossos cinco e indefesos navios, levado a efeito por seres homicidas e desalmados? Tal barbaridade levantou o povo e este induziu o Presidente a declarar guerra ao eixo. Como consequência de tal medida, há convocação e todos os licenciados têm que acorrer ao apelo da Pátria ultrajada.

As teclas do piano gemeram, como num arranco dolorido.

— O Brasil em guerra? Não! não!... soluçou a jovem, erguendo-se em pranto. Não podemos entrar em guerra!... Não temos... é um absurdo! E as lágrimas pontilharam o pensamento. Como guarneceremos de momento os nossas imensas fronteiras?

— Tranquilliza-te, Hieronides! Por ora o contingente brasileiro não pegará em armas fora das suas terras. O Brasil contribuirá com viveres e munições e "nenhum soldado brasileiro lutará fora de sua Pátria", conforme reza o tratado norte-americano.

— De que valerão os tratados, ante os imprevistos da guerra?... Como deve estar acabrunhado o Presidente Vargas!!! Ele, cujo governo tem sido de paz e de ordem! gemeu Ni, apavorada com a idéia de que os brasileiros se batessem com os ardilosos nazistas.

— Como se deu o torpedeamento, Sálvio? inquiriu Soledade, branca como a cal e para falar também qualquer coisa.

— Todas as estações de rádio o difundem.

A ação mais vil e covarde que a história há de registrar para sempre, efetuada a traição, nas dobras sombrias da noite e do descuido. A jovem fremia, angustiada, imaginando a perda de tantas vidas, sepultadas para sempre no leito lodoso e esmeraldino das águas atlânticas.

Seu impetuoso coração de mulher sensível se comprimia, ao ouvir, através da brisa serena de sua terra os gemidos e talvez maldições de tantas mães inocentes e desamparadas por um luto inesperado.

O silêncio caiu sobre todos, como pá de terra sobre esquite querido.

Ela soluçava, lembrando-se daqueles ho-

mens e mulheres mortos, despedaçados, sem o consolo de uma visão querida.

Corriam suas primeiras lágrimas, sentidas e desinteressadas, pelos soldados irmãos.

Enxugando as faces, Soledade interrogou de novo:

— Para onde vais, Sálvio?

— Devo apresentar-me no Rio; possivelmente terei serviço.

— Guarnição de litoral ou combôlos, sem dúvida.

O rapaz indignou-se, sustando o pranto de Hieronides.

— O que me indigna e revolta não é guardar longinquas fronteiras, oh! não. Estou revoltado por ver que, conforme eu temia, indefinidamente me desfazem o sonho mais caro que acalentei no íntimo de minha alma. Realiza-se esse malfadado momento!... Sinto a ira ferver-me o sangue!...

— Sálvio, não penses egoisticamente! afirmou a jovem, de pupilas ensombradas.

— Como odeio este estúpido chamado!

Nervoso, o aviador amarrotava o ofício que o chamava ao seu Esquadrão. Seu rosto, contraído por linhas duras, falava bem alto da revolta que o agitava e lhe torturava a alma.

Nem as sensatas ponderações de d. Fani, aliadas às graves reflexões de Soledade, conseguiram remover a atitude de Douglas. Ni recordou-se incontinentemente do que ele lhe dissera tempos atrás sobre o direito do soldado. A suposição realizara-se.

Com tato e polidez, Soledade resolveu a situação desagradável.

— Com licença, Douglas; entretém-te com Ni. Vamos ativar o almoço e não nos escapará hoje...

Sairam ambas as senhoras, sem que os jovens esboçassem um gesto para retê-las. Começou para Hieronides o momento sombrio, que ela temera: chamar um soldado à razão.

Com suavidade e carinho falou ao rapaz das honras militares, do estoicismo dos antepassados, da confiança do Presidente.

Douglas se fazia surdo às considerações, e até com certa veemência cortou-lhe a palavra.

— Ni, como queres que eu me sinta ufano, si me arrastam ao quartel, roubando-me às afeições que cultivo?

— Achas que teus amigos te receberiam com prazer si negasses às vítimas do torpedeamento a contribuição que elas exigem de ti?

— Embora!... Dize-me: por que devo sentir-me feliz quando querem, à força, fazer de mim um soldado, atirando-me a um triste recanto do mundo? Tu não sabes! Lá, os superiores só firmam e asseguram seus próprios interesses e roubam a milhares de jovens, iguais a mim, a sua mocidade... neste tempo em que tudo é tão belo, é tão florido! No quartel, ficaremos presos, ignorando a duração do nosso rígido cativeiro, e verificando o desmoronar dos nossos castelos, o despedaçar de laços que ligavam corações! É possível, Ni, que não compreendas o suplício em que me agito?

(Continua)

Biblioteca do Clero

THESAURUS CONFESSARII

Volume de 950 páginas, de Teologia Moral, impresso em papel indiano, ao preço de Cr\$ 60,00.

MANUAL DE LITURGIA SAGRADA

do Pe. Antônia, C. M. F.

Com 1.253 páginas, elegantemente encadernado, pelo preço de Cr\$ 80,00.

HORAE DIURNAE

Está à venda este precioso livro para os Sacerdotes, encadernado em couro com folha dourada.

Além da reza de tôdas as Horas Menores, contém os Salmos novos dos três nofurnos de Matinas.

Pela comodidade, pelo belo tipo de letra e pela ótima apresentação, é muito recomendável para todos os Sacerdotes.

Preço: Cr\$ 250,00, livre de porte.

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Rua Jaguaribe, 699
Caixa Postal, 615 — SÃO PAULO

Máximas consoladoras

nas horas de provação e de amargura

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO CR\$ 11,00

Pedidos à

REDAÇÃO DA "AVE MARIA" — Rua Jaguaribe, 699
Caixa Postal, 615 — SÃO PAULO

EXPEDIENTE DA «AVE MARIA»

Em ITAPETININGA, está autorizada a receber as assinaturas a Exma. Sra. D.^a Angela Fiuza Borges, moradora na Rua São Vicente N.^o 38. Vai receber 2 anos.

Em GUAÇUI, a Sra. Profa. D. Jurema Moretz Schn.

Em NOVA FRIBURGO, Srta. Rosa Maria Spinelli.

Em CARATINGA, D.^a Maria Teresa Soares.

ATENÇÃO!

PARA MUDANÇA DE RESIDENCIA ou mesmo de rua, na própria cidade, é conveniente mandar em selos do correio, Cr\$ 3,00, para confirmar o novo endereço.

RENDAS

Toalhas e aplicações
Pontas e entremeios

FILES

Toalhas e cortinas. Colchas em fios de seda ou algodão desde Cr\$ 100,00

CRIVOS

Vestidos, Blusas e Toalhas

VENDAS PELO REEMBOLSO
POSTAL

Pedidos e informações com

D. CARVALHO

RUA MAJOR COSTA, 13
FLORIANÓPOLIS
(Sta. Catarina)

UMA ALMA DE FÉ

Vida completa e ilustrada da
Madre Teodora Voiron.

PREÇO: Cr\$ 32,00

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — São Paulo

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL